

Estimados Pais das Crianças que em 2019/2020 frequentaram o 3º e o 6º ano de Catequese

A pandemia, que chegou inesperada e atrevida, complicou, irremediavelmente, a vida de todos nós em todos os aspetos e foi por causa dela que ficaram suspensas as nossas vidas, interrompida a catequese das nossas crianças e adiadas, sine die, as Festas da Primeira Comunhão e da Profissão. Nem vós tivestes culpa nem o vosso pároco teve responsabilidade neste adiamento. Nunca imaginamos que tal coisa pudesse acontecer e todos ficamos incomodados com este tão grande transtorno. Foi mau para vós, como pais; foi péssimo para mim, como pároco; mas foi, sobretudo, muito desagradável e triste para as nossas queridas crianças. E o pior, é que nem sequer sabemos quando nos vamos ver livres desta tão grande desgraça, pois nem os maiores especialistas conseguem prever o fim da covid.

Perante esta situação, e depois de ter reunido com todos os catequistas, venho comunicar-vos as seguintes decisões que tivemos de tomar:

Este ano 2020 não haverá Comunhões na Paróquia de Canidelo nos moldes habituais. Em consciência não posso colocar em risco a saúde e até a vida dos vossos filhos e de outras pessoas. A doença ainda está aí e vai agravar-se no inverno, segundo os especialistas. Não há, por isso, condições mínimas de segurança para uma festa com tantas crianças, com tantos pais e com tantos convidados. A saúde e a vida estão primeiro, pelo menos para este padre.

Quando serão, então, as Comunhões?

Para aquelas crianças que deviam ter feito a Primeira Comunhão e a Profissão de Fé em junho passado, mas que não vão desistir da catequese e vão renovar a sua matrícula para o este ano catequético 2020/2021, a sua Festa da Comunhão e da Profissão de Fé será em 2021. Em que mês e dia? Não sei responder neste momento. Dependerá da evolução da doença e das indicações que as Autoridades competentes nos derem. Espero em dezembro próximo já poder adiantar-vos uma data definitiva, mas, como compreendereis, não depende só de mim. Temos de aguardar pacientemente.

As crianças que vão desistir da catequese (tenho muita pena que isso aconteça, pois será um grande prejuízo para elas!) e desejem fazer a comunhão noutra Paróquia eu, como vosso pároco, não ponho quaisquer entraves e passarei, sem problema algum, o documento de transferência que é necessário. Basta os pais falarem comigo e eu passo o referido documento.

E aquelas crianças que vão desistir da Catequese, mas não querem fazer a Comunhão noutra Paróquia, mas aqui, em Canidelo? Essas crianças esperam até 2021 e quando soubermos a data das Comunhões elas poderão fazer juntamente com as crianças que vão continuar na Catequese.

E não será possível fazer, ainda neste ano de 2020, uma festa da Comunhão só para as crianças que vão desistir da catequese? Se for com pais, com padrinhos e com avós e outros convidados presentes não, pois será um risco para a saúde de todos e é não cumprir a lei atual, coisa que eu não posso fazer. Poderei pôr a hipótese de fazer a Festa da Comunhão para essas crianças, mas estando presentes só essas crianças que vão desistir e eu, pároco. Mais ninguém.

Estimados Pais, sabemos que estas decisões poderão não agradar a todos, mas eu, como pároco, e os catequistas, como gente responsável e dedicada aos vossos filhos, depois de reunirmos e de rezarmos o assunto não podíamos ir senão por este caminho do bom senso, do cumprimento da lei e da salvaguarda da saúde e do bem-estar de todos. Rogamos, por isso, a compreensão de todos vós!

Na esperança de que estejais todos bem de saúde enviamos o nosso saudoso abraço para vós e para os vossos queridos filhos e ficamos ao vosso inteiro dispor para mais esclarecimentos.

Canidelo, 21 de agosto de 2020